DESEMPENHO EM LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS SÓCIO ECONÔMICAS NO ENEM 2023

Caio B. G. Liboreiro[1*], Robson L. C. Junior[1], Stella M. L. Nunes[2], Josiane M. Teixeira[2]

[1] Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Computação, Faculdade de Ciências Exatas, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.
[2] Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Matemática e Estatística, Faculdade de Ciências Exatas, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.
e-mail: liborioestudo@gmail.com

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), criado em 1998, teve como objetivo inicial avaliar o desempenho dos alunos. Realizado anualmente e de caráter nacional, passou a ser utilizado gradualmente como mecanismo de ingresso no ensino superior público considerando o desempenho dos estudantes ao final do terceiro ano do ensino médio. Como evidenciado pela literatura, apesar dos diversos avanços obtidos nas últimas décadas na educação do Brasil, fatores como sexo, raça, renda e escolaridade ainda influenciam o desempenho em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (LCT). O objetivo deste estudo foi analisar o desempenho de candidatos que realizaram o ENEM em 2023 considerando a área de LCT do estado de Minas Gerais e de Diamantina, Janaúba, Teófilo Otoni e Unaí, cidades que possuem campus da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. A análise estatística considerou a variável resposta desempenho na área de LCT e as variáveis sociodemográficas: sexo, raça, dependência administrativa da escola, escolaridade da mãe e renda familiar. Os dados analisados foram obtidos a partir dos microdados do ENEM, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A amostra foi composta por candidatos concluintes e que obtiveram nota diferente de zero na área de LCT. Foram analisados 88.331 candidatos de Minas Gerais, sendo 572 de Diamantina, 475 de Janaúba, 873 de Teófilo Otoni e 382 de Unaí. Para a leitura, tratamento, visualização e análise dos dados, foi utilizada a linguagem de programação Python. Houve diferença no desempenho quando se analisou a variável sexo. No estado, os homens obtiveram um desempenho médio maior, 530,69 pontos. O desempenho médio das mulheres foi de 525,39 pontos. Resultados semelhantes foram observados nas cidades que compõem o estudo. A variável dependência administrativa tem influência no desempenho do candidato. Escolas federais e particulares apresentam melhores resultados, enquanto os piores resultados foram obtidos por candidatos oriundos de escolas estaduais. Ao analisar o desempenho dos candidatos em função das variáveis socioeconômicas, escolaridade da mãe e renda familiar, observou-se que os melhores desempenhos foram obtidos por candidatos filhos de mães com pós-graduação e pertencentes a famílias de alta renda. Em contrapartida, os candidatos que apresentaram os piores desempenhos foram filhos de mães que nunca estudaram e de famílias de baixa renda. Tais resultados indicam uma desigualdade preocupante quanto ao desempenho em LCT e destacam a necessidade de ações e políticas públicas que visem minimizar o efeito desses fatores socioeconômicos no desempenho dos candidatos.